

## Bazar

### Comissão do Bazar

Estamos nos preparando para o Bazar de nossa Escola que acontecerá no dia 9 de novembro (domingo). O tema que ilustrará a Festa deste ano será "Viagens, passeios e estudos do meio".

**Contamos com a presença e a colaboração de todos!**

## Palestra:

A Comissão de Palestras e Escola de Pais convidam para o Encontro de Época de Micael com a palestra:

### **O CULTIVO DA ATENÇÃO COMO FORÇA TRANSFORMADORA NA NOSSA ÉPOCA (OS 12 SENTIDOS E OS 7 PROCESSOS VITAIS) COM DR. DERBLAI SEBLEN\***

O evento acontecerá no próximo dia 1º de outubro, quarta feira, no salão da EWSP, com a seguinte programação:

19h – acolhida e montagem das mandalas;

19h30 – vivência de Eurytmia, com a profª Silvana contando uma história da época;

20h – palestra e debate;

22h – Encerramento.

\* Dedicado à Antroposofia desde 1983, Derblai é médico formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, com diferentes percursos de aprofundamento acadêmico em Universidades como a USP e a Unifesp. Iniciou, sob supervisão do Dr. Bernardo Kálik, em 1991, a intensa e dedicada trajetória como médico antroposófico, também vivenciada em diferentes escolas e projetos. Atualmente, integra a equipe da Casa 44 – Medicina e Terapias Antroposóficas.

## Agenda

### Setembro

- 25 Reunião de Classe do 8º ano
- 25 Palestra para o 4º ano
- 26 Festa Interna de Micael
- 27 Ação Verde E.I.
- 27 Camerata Monte Azul
- 27 Encontro Bazar - 1º ano
- 28 Encontro de classe - 4º ano

### Outubro

- 1 Palestra com Dr. Derblai Sebben
- 4 Ação Verde E.F. | Noite Italiana
- 11 à 19 Férias da Primavera
- 23 Reunião de Classe do 8º ano
- 25 Noite Medieval - 6º ano
- 30 Reunião de Classe do E.I.

### Novembro

- 2 Feriado - Finados
- 9 Bazar
- 10 Não haverá aula - Pós Bazar
- 15 Feriado - República
- 20 Feriado - Cons. Negra

EXPEDIENTE  
Comissão da circular  
Administração: Mara Cristina Tonini  
Diagramação: A'J Gráfica



**Escola  
Waldorf  
São Paulo**

Rua Baluarte, 111 - Vila Olímpia  
São Paulo - SP - 04549-010  
Tel.: 30442000 - e-mail: escola@waldorf.com.br

# Circular

**Escola  
Waldorf  
São Paulo**  
9/2014 - nº 71

## A Pinacoteca e os 300 anos de arte no Brasil

Alberto Messias - Professor de Artes do E. M.



As visitas culturais são uma importante e imprescindível ferramenta pedagógica, pois nos colocam em contato com a produção artística do país e do mundo, fazendo com que os jovens possam conhecer e reconhecer-se. Toda obra de arte espera pelo olhar e pela contemplação de alguém que possa projetar-se, empolgar-se e encantar-se por ela. Serve ainda como estímulo para o trabalho interdisciplinar em sala de aula onde podem ser abordadas as questões presentes nas produções dos artistas.

Nos primeiros dias de aula deste segundo semestre, todo o ensino médio teve a oportunidade de fazer uma visita à Pinacoteca do Estado de São Paulo, onde trilhamos um percurso deslumbrante pela exposição "Arte no Brasil". A Pinacoteca do Estado é o museu mais antigo da cidade e um dos mais importantes do país; em seu acervo nos deparamos

com as obras dos artistas mais expressivos e geniais já surgidos por aqui, como Almeida Junior, Eliseu Visconti, Pedro Américo, Brecheret, Tarsila do Amaral, entre outros.

Na exposição fizemos uma trajetória por 300 anos de produção artística no país, entre desenhos, pinturas, esculturas e instalações. Assim contemplamos a formação do imaginário visual sobre o Brasil, levando em conta tanto a contribuição dos viajantes estrangeiros que forjaram as primeiras representações quanto a geração dos modernistas que afirmaram uma identidade nacional e uma arte brasileira.

"Expor os alunos a uma imagem implica propor desafios que possibilitem uma observação consciente na qual eles mesmos possam investigá-la, percebê-la e analisá-la."



## Sobre São João ...

Mara Silvia - Professora de Trabalhos Manuais do E.F.

A época de São João revive a história de São João Batista que, segundo nos conta a Bíblia, viveu na época de Cristo e preparou a sua chegada. Através do ritual do batismo, nas águas do rio Jordão, João Batista levava as pessoas a viverem uma experiência tão profunda que as transformava. João Batista, por meio de sua pregação, anunciou a vinda do Cristo – “Eu batizo com água, porém virá aquele que batizará com o fogo”.

Esta época de muito frio, aquecida pelas fogueiras, prepara e fortalece os corações para a reflexão, para a época posterior de renovação, em que se espera a chegada do calor e a prosperidade da natureza. Aproveitamos para fazer um balanço de nossas vidas e abrir espaço para as coisas boas, “queimando” tudo o que não está mais de acordo com as nossas novas aspirações.



Nesta época de São João, nossa querida Escola Waldorf São Paulo celebra essa cultura, propiciando à comunidade uma linda Festa, trazendo as músicas e as danças que representam várias regiões de nosso país.

Neste ano de 2014, nosso calendário foi um pouco antecipado por um evento que mobilizou a nação: a Copa do Mundo.



DERDIC; repleto de convidados, parentes, pais, enfim, uma comunidade inteira contemplando o trabalho realizado e a apresentação dos alunos, que foi sublime. Todos os que estavam presentes puderam sentir uma vibração de amor e completo comprometimento com tudo o que foi feito.

Portanto, quero agradecer a todos que participaram, contribuíram, e abrilhantaram esse evento. Um trabalho impecável da comissão da Festa Junina, do qual a nossa querida Mara Tonini e a professora Ana Maria foram peças fundamentais. Que todos que participaram e estiveram presentes se sintam abraçados e agradecidos, mesmo que seus nomes não estejam mencionados aqui, pois estão dentro de todo o contexto e de nossos corações. 🏠

## Visita à Oca

Lúcia Sarubala - Professora de classe do 6º ano

Faz parte do currículo do 6º ano conhecer a cultura pré-colombiana, Incas, Maias e Astecas. Nessa idade é importante despertar o interesse da criança para uma cultura diferente da sua, um modo único de pensar e ser, possibilitando a flexibilização desse jovem que, aos 12 anos, está em pleno processo de observar, julgar e concluir.

Que bela surpresa quando descobrimos uma exposição sobre os Maias acontecendo aqui pertinho, na Oca do Ibirapuera! Uma exposição não, a maior exposição sobre a Civilização Maia já feita no Brasil:



Mayas: revelação de um tempo sem fim. Nossos alunos puderam conhecer o estilo de vida, organização sociopolítica, consciência histórica, religiosidade e a cosmovisão dessa antiga cultura. Encantaram-se com as maquetes das cidades maias, seus templos e santuários e com os objetos de cerâmica e jade.

Foi uma experiência única, recheada de deslumbramento, beleza e conhecimento que, certamente, ficará na memória. 🏠

## O sonho da sede própria

Danielli Martins - Presidente da Assoc. Parceiros da Educação para a Vida

Como mãe, imagino que você sonha com uma Escola Waldorf São Paulo com instalações mais adequadas e bem equipadas para nossos professores e alunos.

A Mantenedora, o Conselho de Pais e os Professores compartilham desse mesmo sonho, que já começou a se materializar.

Com esse objetivo organizamos um grupo de trabalho para viabilizar a compra da nossa sede, no presente, como dádiva e como tempo de sacramentar definitivamente nosso espaço. Assim, poderemos investir nas melhorias que desejamos.

Faça parte desse sonho!

Acesse o nosso site [www.waldorf.com.br](http://www.waldorf.com.br), participe, doe e indique a seus amigos. Se tiver alguma sugestão ou dúvida, entre em contato por meio do email [ewpsede@waldorf.com.br](mailto:ewpsede@waldorf.com.br) com o assunto SEDE.

Nós acreditamos que uma sociedade melhor começa com jovens livres e fraternos. É isso que estamos proporcionando através da Pedagogia Waldorf. É isso que vamos oferecer cada vez mais, e para sempre. 🏠



# “A transformação e a escola - pais e filhos aprendentes”, com a Dra. Ana Paula Cury

Conselho de Pais - Comissão Escola de Pais e Palestras

Nossa comunidade escolar teve a grande alegria de contar com a presença da Dra. Ana Paula Cury, que no último dia 6 de agosto nos trouxe uma palestra repleta de profundas reflexões.

Por que falarmos em transformação e escola? E o que nós pais e educadores buscamos numa escola? Será que estamos preparando nossos filhos para se adequarem ao mundo ou para se tornarem os agentes de sua construção e renovação?

Tais perguntas são muito pertinentes nos dias de hoje, principalmente ao observarmos a extrema preocupação da sociedade em formar crianças e jovens capazes de enfrentar as dificuldades que se apresentam no mundo atual.

Porém, não devemos perguntar o que eles precisam saber ou dominar para viver dentro da estrutura social que aí está, mas devemos perguntar-nos o que está predisposto nesse ser, o que pode ainda ser desenvolvido e como nós – pais, educadores e professores – podemos ajudar. Essa foi uma das principais reflexões que Ana Paula nos trouxe.

Quando escolhemos a Pedagogia Waldorf para os nossos filhos, optamos por uma educação que tem em seu cerne a personalidade da criança ou jovem em amadurecimento; e que assim, busca desenvolver dons, habilidades e talentos individuais.

Este é o maior ideal da Pedagogia Waldorf: formar seres humanos livres, capazes de fazer a diferença no mundo.

Essa pedagogia, fruto de uma ciência espiritual que tem por base a autoeducação, nos convida sempre a fazer da tarefa de educar os filhos uma responsabilidade sagrada, uma oportunidade de desenvolvimento autoconsciente. Se o nosso maior objetivo comum é a criança e seu desenvolvimento pleno, precisamos estar atentos para a nossa prática como educadores.

E Ana Paula encerra a palestra estimulando que façamos essa reflexão em conjunto, de maneira fraterna e solidária; como irmãos, aprendizes e companheiros de jornada na nossa Escola de Pais. Assim poderemos compreender melhor a essência da nossa Pedagogia, compartilhar

as questões ligadas aos desafios que o nosso tempo impõe ao exercício da maternidade/paternidade e expandir esse espaço de trocas, autopercepção e conscientização.

Nosso grupo da Escola de Pais se reúne quinzenalmente, às terças-feiras, no espaço da Biblioteca e fica aqui mais uma vez o convite, para que esse grupo cresça e se fortaleça.

E para aqueles que não puderam comparecer, o conteúdo da palestra será disponibilizado a todos no site da escola.

“Toda educação é autoeducação, e nós, na qualidade de professores e educadores, em realidade formamos apenas o ambiente em que a criança se educa a si mesma. Devemos propiciar-lhe o ambiente mais favorável possível, para que junto a nós ela se eduque da maneira como deve ser educada por seu destino interior.”

**Rudolf Steiner**

Malu Marques - mãe do Tomás (1º ano) e Estêvão (5º ano)

A Festa de São João não foi só no domingo. Assim como as escolas de samba se preparam para o carnaval, a preparação da Festa de São João levou alguns meses. A escolha do repertório musical, a confecção das fantasias e adereços, os ensaios das coreografias, tudo isso em meio às aulas regulares foi tomando conta da nossa escola e preparando nossos corações. Por conta das fantasias, eu e algumas mães acabamos presenciando brevemente os ensaios, nos quais a pulsação presente já apontava para o grande festejo que nos aguardava. O trabalho de pais, professores, funcionários e alunos transformou-se numa festa colorida e vibrante, coroada pela ciranda e

iluminada pela fogueira e pelas lanternas. Aliás, sou uma entusiasta das cirandas!

Apesar de alguns percalços e de coisas que não saíram exatamente como o esperado, nada diminuiu o prazer da celebração com a comunidade. A cada ano sei que teremos uma festa mais perto da ideal, porque assim o queremos, mas, humanos que somos, podemos falhar. O que importa é não perder de vista o sentido da festa, que é alimentar nossas almas de alegria e força para completarmos o ciclo do ano.

Enfim, a festa só terminou mesmo quando coloquei a cabeça no travesseiro, com aquele delicioso esgotamento físico e a sensação de missão cumprida.

## Feira de Livros 2014

Celina Bragança - mãe do Marcelo (1º ano), Tomás (9º ano) e Sofia (11º ano)

O trabalho de formação de leitores é processual e inesgotável, portanto, trata-se de uma sementeira contínua dos educadores. É um compromisso com um caminho de encantamento, enfrentamento, superação e deleite, que precisa envolver a criança de forma a conectá-la intimamente com o mundo das letras e os muitos mundos que daí surgem.



É nesse percurso que faz sentido compreender a Feira de Livros e as atividades ali desenvolvidas – além da exposição e venda, há também a busca por propiciar aos alunos o convívio com autores e obras nem sempre acessíveis nas bancadas das livrarias e sebos. Neste ano, especialmente, recebemos os autores Moreira do Acopiara, cordelista, e Giba Pedroza, pesquisador da tradição oral brasileira e contador de histórias, que brincaram entre palavras com os alunos da Escola, tecendo belezas e descobertas literárias. Um presente, um encanto para guardar nas memórias mágicas da imaginação.

Acolhidas as inspirações, cada classe do Fundamental e do Médio (e o grupo dos pequeninos da Educação Infantil que estarão no primeiro ano em 2015) esteve na Biblioteca, onde nos visitavam as editoras Martins Fontes, Cortez, Cosac Naif e Antroposófica, oferecendo condições para além de especiais: 40% de desconto sobre os preços de capa dos catálogos! Uma oportunidade que buscou permitir a toda a comunidade ficar mais perto dos títulos desejados, das histórias, conhecidas ou não, compondo em sua casa uma biblioteca para alimentar o espírito. Um cenário acabou por presentear também a Biblioteca, que ganhou mais dezesseis livros para o acervo e que, a partir de agora, são um pouquinho de cada um.

Belos dias os 7 e 8 deste agosto. Pais, professores, crianças e jovens, editoras e livro – e uma pitada de esperança de que sejamos leitores construtores de um mundo melhor. Obrigada a cada um que trabalhou, visitou, acreditou, ou simplesmente emocionou-se por sentir-se parte, como nas mais belas histórias.

